

RELATO DA 2ª REUNIÃO DO GT PIANCÓ – CBH CVSM POR VIDEOCONFÊRENCIA

Relato da 2ª Reunião do Grupo de Trabalho Piancó realizada 03 de julho de 2020, às 14h30m.

No dia três de julho de dois mil e vinte, às 14h30m, iniciou-se a 2ª Reunião do GT Piancó. Com a participação dos seguintes membros: Wellington França Barcelo da Saneago, Yara Vanessa Portuguez da Saneago, Jordana Gabriel Sara Girardello da FAEG; Rafaela Wolff de Pina da Saneago, Marcos Aurélio da SEMAD e os convidados: Sara (Presidente da comissão de Direito Ambiental) OAB/GO – SS Anápolis -, Eliete Mendes (Presidente da Assoc. Prod. Rurais da Comunidade do Piancó, João Ricardo Raiser da SEMAD e Maria Aparecida de Souza Araujo da SEMAD. **Item I** - Retomada das discussões para traçar estratégias para resolução do conflito pelo uso da água que se instituiu no município de Anápolis. O Sr. Wellington Coordenador do Gt Piancó, deu início à reunião agradecendo a presença de todos, e passou a palavra ao Sr. Marcos Aurélio da SEMAD, que fez um breve resumo da Deliberação 005 aprovada pelo Comitê em 2019 e informou que o Decreto trouxe uma determinação para o CBH CVSM se manifestar à respeito do enfrentamento da crise hídrica do rio Piancó, entende que o enfrentamento não é nos mesmos moldes da Deliberação do CBH Meia Ponte por causa das peculiaridades da bacia do rio Piancó e que, para se fazer uma proposta deve-se estabelecer primeiramente um plano de trabalho na tentativa de regularizar os vários usos na bacia no ano de 2020 para se poder enfrentar a crise em um curto prazo apresentando uma proposta de trabalho passo a passo tendo como base a Deliberação 05/2019. Mas ainda há dúvidas sobre a forma de se fazer o encaminhamento dessa proposta de trabalho. Algumas contribuições foram feitas quanto à apresentação, os passos a serem elencados, para dar origem, se aprovada, a uma deliberação do Comitê. Na sequência apresentou a minuta da proposta aos membros para que houvessem manifestações, contribuições e sugestões. O Sr. Wellington abriu espaço para que os interessados se manifestassem, Rafaela da saneago, percebeu falta de prazos no cronograma e indagou qual seria a intenção da SEMAD, Marcos Aurélio respondeu que foi apresentada uma proposta de plano de trabalho, com uma sequência de ações que se supõem necessárias para regularização dos usos na bacia e implementar as ações constantes na Deliberação do Comitê editada em 2019, informou que uma contribuição apresentada anteriormente pela Sra. Yara foi de definir o cronograma com datas e prazos de forma a facilitar o acompanhamento das atividades por parte do Comitê, fornecer à SEMAD uma diretriz de implementação das ações que foram definidas, bem como dar instrumentos de avaliação ao Comitê sobre as atividades desenvolvidas. A Sra. Jordana, da FAEG e o Sr. Bruno Marques da IRRIGO, opinaram ser importante as definições do cronograma para agilizar os trabalhos e apurar os resultados, tendo em vista todos os interesses envolvidos. Marcos Aurélio da SEMAD, esclareceu que a ideia era que, como a SEMAD tem os dados do CADUR, esses dados fossem apresentados ao GT, numa primeira etapa, numa segunda etapa o GT, em algumas reuniões, organizaria uma estratégia para alocação de água, com a definição das vazões para os vários usuários da bacia, em seguida seria apresentada, para deliberação do Comitê, uma proposta com estas informações, com uma consequente avaliação ao longo do período para saber se haverá necessidade de se avançar sobre a vazão outorgável, momento que se deverá pedir homologação ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos para tal modificação e, após estes passos aprovados, a SEMAD trabalharia na emissão das novas outorgas de direito de uso. Informou ainda que a outorga de uso da saneago vencerá neste ano de 2020 momento em que se pode aproveitar para revisar essa nova outorga ao mesmo tempo da definição das outorgas dos vários usuários da bacia visando o equilíbrio hídrico. Jordana da FAEG, fez as seguintes sugestões para alteração da proposta: Item 1 – incluir a apresentação dos dados do Balanço Hídrico da Micro Bacia junto com os dados do CADUR que já serão apresentados. João Ricardo da SEMAD, ponderou que, o que consta na proposta de trabalho que está sendo discutida são os passos a serem dados para que os levantamentos das informações sejam

executados e, após sua conclusão e, baseado nos resultados obtidos, sejam equacionados os problemas identificados. Portanto, o que o GT deve avaliar nesse momento é se as ações constantes na proposta de trabalho apresentada pela SEMAD são as necessárias para gerarem os dados que, na etapa seguinte serão a base para as atividades a serem efetivamente desenvolvidas para administrar a crise hídrica da Bacia. Complementando o Sr. Marcos Aurélio da SEMAD, pontuou que a sugestão dada já está intrinsicamente contemplada em outros itens da proposta, visto ser necessária para avaliação da disponibilidade hídrica. Então, o que foi proposto está em consonância com os que os dois membros querem, porém em momentos de execução diferentes. Assim, após breves comentários, a sugestão de alteração deste Item 1 foi acatada. Bem como, a solicitação para que a Gerência de Outorga liderada pelo Sr. Fernando Morato, apresente os dados do CADUR na próxima reunião para que o GT delibere ações práticas para equacionar a crise hídrica. Finalizando a reunião, o Sr. Wellington agradeceu a presença e a participação de todos. Nada mais havendo a tratar eu, Maria Aparecida de Souza Araújo, do Núcleo de Apoio aos Comitês de Bacia/GEIG/SRHS/SEMAD, lavrei este relato.



Wellington França Barcelo